



# MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 9 e 10

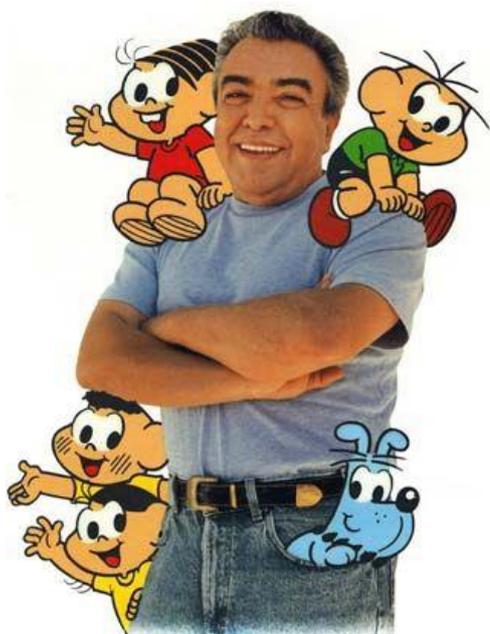
## SALA DE AULA



Disciplina: Língua Portuguesa

7º ano do Ensino Fundamental

Querido(a) aluno(a), nesta atividade, você intensificará seus conhecimentos sobre o gênero textual entrevista e também conhecerá um pouco do cartunista brasileiro, Maurício de Sousa, o criador da *Turma da Mônica*. Leia com atenção os textos e atividades e, depois, responda às perguntas com atenção. Se tiver dúvidas, fale com seu (a) professor (a). Ele (a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!



### O mundo precisa de mais turmas da Mônica

Por Celso Masson. Revista Isto é. Edição 28/04/2017 - nº 2472

*Criada há mais de 50 anos, a Turma da Mônica vai, enfim, virar gente de verdade. Depois de estampar tirinhas diárias em jornais e páginas de gibis publicados em 29 países, de estrear desenhos animados, espetáculos teatrais, jogos e até aplicativos para celular, os personagens que o cartunista Maurício de Sousa criou a partir de sua filha e dos amiguinhos dela serão interpretados por crianças de carne e osso. Em 2018, Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali estarão no cinema no filme "Laços". (...) Aos 81 anos, Maurício de Sousa destaca na entrevista a seguir o sucesso global de suas criações (...) e lamenta a criação de barreiras entre países.*

#### Por que colocar crianças de verdade nos papéis da *Turma da Mônica* pela primeira vez num filme?

Estamos ousando. Fui convencido de que agora temos capacidade e boas condições de encarar esse desafio. Podemos treinar os cãesinhos e cuidar bem da criançada que vai trabalhar no filme. Queremos um filme alegre, que inspire e que marque época.

#### Como será a escolha dos atores?

Logicamente vamos buscar crianças com as características físicas mais parecidas com as personagens, mas vamos atrás de talento. (...).

#### O que explica a longevidade da *Turma*?

Eu poderia dar uma porção de explicações — ou de tentativas de explicação. Mas eu realmente não sei. Temos pistas. Uma delas é a proximidade intelectual e de costumes das personagens com as crianças brasileiras. Também é muito forte a identificação com a humanidade das histórias, provavelmente porque todas as personagens foram inspiradas em gente existente, minhas filhas, filhos, amigos, parentes. Todo mundo conhece alguém como a Mônica. (...) Nós mantemos um cuidado na mensagem. Não há quebra de filosofia.

#### Isso permanece mesmo com a concorrência da internet?

Entre nossos produtos novos há desenhos animados de 30 segundos para o YouTube, a série "Mônica Toy". A tirinha de jornal de antigamente hoje é o YouTube. (...) É um sucesso tão grande

que estamos planejando outras séries com o mesmo formato, sem falas. Por não ter a barreira do idioma, entra instantaneamente em qualquer país, Rússia, Japão... Ao mesmo tempo, mostra o universo da Turma da Mônica como ela foi criada, bem moleca, como a criança é em qualquer lugar do mundo. Isso é universal.

### **Antes do YouTube, suas histórias em quadrinhos circulavam em quase trinta países. Quais adaptações precisaram ser feitas para atender às diferentes culturas?**

Pouca coisa. Por exemplo, na Indonésia, quando a Mônica e a Magali iam à praia, tinham de usar um maiô inteiriço e não biquíni. Há países em que o Bidú (cachorro) não pode fazer xixi no poste, senão a editora é multada. Na Grécia, os meninos não podem de jeito nenhum assobiar para uma menina na rua. A gente vai aprendendo o que é mico e faz o que é permitido.

### **E no Brasil, de que forma as características das personagens se adequaram aos novos tempos?**

No começo a Mônica era um pouquinho mais violenta, dava umas pegadas mais doloridas na turminha. Uma criança de Brasília nos escreveu dizendo que se ela continuasse batendo daquele jeito no Cebolinha, ele não compraria mais a revista. Aquilo tocou o estúdio todo. Acompanhamos o que acontece.

### **Há temas que são tabus para vocês?**

Não colocamos sexo e agressões nas histórias. Não queremos que um gibi nosso traga qualquer lembrança de fatos que molestem a criança. Não é fugir da realidade. Ela está ao nosso redor. Apenas tratamos as histórias como entretenimento. (...)

### **Há muitos gibis que se apoiam na violência, caso dos super-heróis. Seus leitores não pedem mais ação?**

No comecinho da minha carreira havia donos de jornais que sugeriam colocar mais violência nas histórias. Eu me recusava. É possível contar uma bela história sem recorrer a esses suportes. Nosso estúdio é o maior do gênero no mundo, com 400 pessoas reunidas para fazer histórias em quadrinhos ingênuas, purinhas, gostosas, cômicas e, ao mesmo tempo, com uma mensagem permanente de bem-estar. E estamos aqui como líderes de venda.

### **Além dos quadrinhos, há outro segmento da marca que é líder de mercado?**

Sim. A maçã é um deles. Líder incontestado. Eu não sou a serpente do paraíso, mas eu que inventei essa maçã (risos). Eu tinha filhos pequenos e quando eles comiam uma maçã, deixavam metade. Ou, não cabia na lancheira. Até que visitei uma plantação em Santa Catarina e vi umas maçãs pequenas (...). Pois era justamente aquela a maçã, pequena, que eu queria para dar a meus filhos. (...) Eu sugeri lançar como a maçã da Turma da Mônica e foi aquele arraso.

### **Como artista e empresário atuante no mercado global, como avalia o aumento da intolerância e o discurso xenófobo que cria novas barreiras entre países?**

Avalio que o mundo precisa de mais turmas da Mônica. Essa é a nossa trincheira. De alguma maneira precisamos colaborar para a abolição das fronteiras e dos preconceitos. (...)

### **Vivemos um momento de intolerância também no Brasil. De que forma sua atuação pode despertar nas novas gerações uma maior aceitação do outro?**

Fazendo um trabalho que mostre o contrário: que tolerância, solidariedade, respeito sejam vistas de forma positiva e que trazem felicidade. (...)

### **O próprio filme “Laços” trata disso...**

Sim, ao falar da força da amizade e do cuidado com quem é diferente, no caso, um animalzinho. É um pingão d'água no oceano de intolerâncias que há por aí. Mas tudo bem. Vamos com um pingão, dois pingões, três pingões e, de repente, a gente



faz um microtsunami que sirva para melhorar um pouco esse mundo e derrubar o nível de intolerância e violência que há por aí. (...)

Fonte: <https://istoe.com.br/o-mundo-precisa-de-mais-turmas-da-monica/>



Responda às questões.

1. Sobre a entrevista, informe se a afirmação é verdadeira ou falsa.
  - a)  Os gibis da *Turma da Mônica* circulam somente no Brasil.
  - b)  As adaptações nas personagens da *Turma da Mônica* atendem às diferentes culturas e regras dos países onde o gibi é publicado.
  - c)  Maurício de Sousa sempre quis colocar crianças de verdade nos papéis da *Turma da Mônica*.
  - d)  Maurício de Sousa não se importava com as condições de treinamento dos cães e o bem-estar das crianças que trabalhariam no filme.
  - e)  As personagens da *Turma da Mônica* são inspiradas em pessoas reais.
2. No texto acima, quem é o entrevistador e quem é o entrevistado?
3. As características das personagens de Maurício de Sousa foram adequadas aos novos tempos no Brasil. Qual adequação foi citada na entrevista?
  - a) A turminha ganhou novos personagens e cenários.
  - b) O figurino (as roupas) da Magali e do Cascão ficou mais moderno.
  - c) A Mônica deixou de ser tão violenta.
  - d) Temas como agressão foram incorporados às histórias.
4. Na entrevista, Maurício disse que a internet contribuiu para a divulgação da Turma da Mônica em países que não falam o idioma português. Qual foi a estratégia para fazer com que os expectadores desses países compreendam o que as animações exibem?
  - a) Exibir vídeos sem falas e as imagens e sons transmitem a mensagem.
  - b) Exibir vídeos com legendas.
  - c) Exibir vídeos mais simples, sem muitas complicações.
  - d) Exibir vídeos dublados nos idiomas de cada país.
5. Você prefere ver as personagens da *Turma da Mônica* em desenho ou na forma de crianças reais? Por quê?

Agora, utilize as informações do quadro SAIBA MAIS e da entrevista “O mundo precisa de mais turmas da Mônica” para responder às questões a seguir.

## SAIBA MAIS

A entrevista é um texto com função geralmente informativa; veiculado, sobretudo, pelos meios de comunicação: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros.

Há diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção pretendida: a entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista psicológica, a entrevista social, dentre outras. Elas podem fazer parte de outros textos jornalísticos, por exemplo, a notícia e a reportagem.

Trata-se de um texto marcado pela **oralidade** produzido pela interação entre duas pessoas, ou seja, o entrevistador, responsável por fazer perguntas, e o entrevistado (ou entrevistados), quem responde às perguntas.

A entrevista possui uma função social muito importante, sendo essencial para a difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade, uma vez que propõe um debate sobre determinado tema.

As palavras ditas pelo entrevistado e pelo entrevistador são transcritas de maneira **fidedigna** e, por isso, pode haver muitas **marcas de oralidade** (abreviações, vícios de linguagem, repetição, pausa, interrupção, expressões novas, etc) bem como observações (geralmente entre parênteses) que descrevem as ações de ambos, por exemplo: (risos).

A formalidade ou informalidade da linguagem utilizada pelos envolvidos depende do contexto no qual a entrevista é realizada.

Algumas características das entrevistas:

1. Introdução do assunto e objetivo da entrevista.
2. Turnos de fala do entrevistado e entrevistador bem marcados com cores e destaques diferentes.
3. Opinião do entrevistado sobre um determinado assunto.
4. O texto escrito tenta reproduzir o ritmo da fala do entrevistado.

Adaptado. Texto na íntegra em: <https://bit.ly/3bSTWFB>

### Glossário

**Oralidade:** o que se refere à fala.

**Marcas de oralidade:** características da língua falada presentes no texto escrito.

**Fidedigna:** digna de confiança, exata, sem alteração.

**Observação:** Foi usado este recurso (...) para indicar que trechos da entrevista não foram exibidos.

6. Quais das características mencionadas no SAIBA MAIS são encontradas no texto “O mundo precisa de mais turmas da Mônica”?
- a) 1, 2 e 3.
  - b) 2,3 e 4.
  - c) 3 e 4.
  - d) 1,2,3 e 4.
7. Destaque na entrevista trechos em que há marcas da oralidade como:
- A. Repetições:
  - B. Observação sobre como o entrevistado agiu na hora de falar:
8. Maurício de Sousa propõe leituras ingênuas e com mensagens de bem-estar. Há autores que preferem abordar temas mais complexos, como por exemplo, o livro “A Droga da Obediência”. De que tipo de leitura e temas você gosta?



## Dica de leitura



Como está sendo a leitura do livro “A Droga da Obediência”, de Pedro Bandeira?

O que aconteceu na história até agora?

Quais personagens se destacaram mais até o momento?

Já descobriu quem é o vilão?

*Espero que você esteja gostando do livro!*

Se você ainda não baixou o arquivo, clique no link: <https://bit.ly/38R80O1>



Você também pode ter acesso ao livro pelo código QR ao lado.